

APRESENTAÇÃO

Para que serve uma revista jurídica?

Por que produzir uma revista sobre a prática jurídica?

A resposta a essas perguntas pode beirar a obviedade quando se trata de explicar as razões de criação da Revista Brasileira de Prática Jurídica, vinculada à DAJ - Divisão de Assistência Judiciária Prof. Paulo Edson de Sousa.

Uma revista jurídica existe para prospectar, na rapidez dos artigos, a discussão de temas e de problemas relevantes para o conhecimento do direito. Há uma faixa significativa de acontecimentos e de questões pertinentes aos processos de aplicação (prática) e de produção dos fenômenos jurídicos típicos (legislação, decisão judicial, contratos etc.) que deve ser explorada, epistemologicamente, em sua concretude. E isso se torna mais importante quando se trata de dissecar as versões e os percursos de aprendizagem a partir dos três vetores da produção universitária (ensino, pesquisa e extensão) no campo da aplicação do direito.

Inaugurada em agosto de 1958, como Departamento de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito da UFMG, a DAJ, responde pela prestação de serviços jurídicos gratuitos aos economicamente desfavorecidos. E isso é feito na medida em que propicia aos bacharelados do curso de Direito o acesso à prática judiciária e extrajudicial, configurando-se um espaço privilegiado para o exercício da atividade forense, da consultoria, da pesquisa e da extensão em geral.

A Revista Brasileira de Prática Jurídica vem cobrir lacuna havida desde 1999, quando foi publicada a última edição da Revista *da D.A.J.*, criada na década de 1980. Afirmando a imprescindível integração entre prática e epistemologia jurídica, retoma-se esse antigo projeto, ainda que com novos contornos, visando a canalizar a expressão das dinâmicas do direito.

Com este primeiro volume, abre-se um veeiro para a exploração dos vários matizes da experiência jurídica e, de modo muito agudo, da vivência do aprendizado do direito não apenas como técnica versada em abstração, mas como encontro com o movimento da vida.

E para deixar bem marcada a importância do que se anuncia, este volume traz, logo no início, uma homenagem ao Professor Humberto Barbi, que condensa aspectos essenciais do pensamento e da pesquisa em torno dos percursos de formação para a aplicação do direito. É como se o Professor continuasse na DAJ, às terças e às quintas-feiras, agora e para sempre, a nos desejar boa sorte nos caminhos que se escancaram para a Revista hoje e no futuro sem limites.

Boa leitura.

Novembro de 2018.

Profa. Mônica Sette Lopes
Editora da Revista Brasileira de Prática Jurídica